



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Cotado

A participação de Andrei Passos Rodrigues como um dos integrantes da equipe de transição na área de Justiça e Segurança Pública reforça a possibilidade de nomeação do delegado para a direção-geral da Polícia Federal (PF).

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A. Press



De novo na justiça

Também participa da equipe de transição na área de Justiça e Segurança Pública o advogado e auditor federal de finanças e controle da Secretaria do Tesouro Nacional Marivaldo Pereira. Candidato a deputado distrital neste ano pelo PSol, Marivaldo foi secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública no governo de Dilma Rousseff. Chegou a ocupar interinamente o cargo de ministro da Justiça.

Ed Alves/CB



Agricultura sustentável

Ex-presidente da Câmara Legislativa e especialista na produção de orgânicos, Joe Valle foi anunciado ontem para compor a equipe de transição para o governo Lula na área de agricultura. "Vamos marcar as posições da agricultura sustentável lá", disse Joe. O pedetista entrou na campanha deste ano na última hora como candidato ao Senado e não se elegeu. Agora poderá exercer influência na sua área de formação na Esplanada dos Ministérios.

Cristovam no debate sobre relações exteriores



Ana Rayssa/CB/D.A. Press

Ministro da Educação do primeiro governo Lula, o ex-governador e ex-senador Cristovam Buarque está na equipe de transição na área de relações exteriores. Vai trabalhar ao lado dos ex-ministros de Relações Exteriores Aloysio Nunes Ferreira e Celso Amorim. É a confirmação da reaproximação de Cristovam com Lula, depois de declarar apoio ao petista e voto no primeiro turno, um ano antes do início da campanha eleitoral.

Equipe de comunicação na transição

Coordenador da campanha de Leandro Grass (PV) neste ano e de Cristovam Buarque em 1994, o consultor de comunicação e política Hélio Doyle é um dos integrantes da equipe de transição na área de comunicação, anunciada ontem pelo vice-presidente eleito Geraldo Alckmin. Doyle que coordenou a comunicação nos governos de Joaquim Roriz e Rodrigo Rollemberg (PSB), integra um grupo que conta com os jornalistas Florestan Fernandes, Helena Chagas, que exerceu o cargo de ministra da Secretaria de Comunicação Social do governo de Dilma Rousseff, e Tereza Cruvinel. Também participam das discussões o deputado André Janones (Avante-MG), que exerceu papel importante em favor de Lula nas redes sociais durante o embate do segundo turno, e a ex-deputada Manuela D'Ávila. O grupo é coordenado pelo consultor em políticas de comunicação e cultura João Brant. Integram ainda a equipe o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Octávio Costa, a diretora, roteirista, produtora e cineasta brasileira Viviane Ferreira, o jornalista e sociólogo Laurindo Leal Filho, mestre em Políticas de Comunicação e Cultura pela UnB Flavio Silva Gonçalves, e a roteirista e produtora premiada pela Academia Brasileira de Letras e Academia do Cinema Brasileiro Antonia Pelegrino.

Tempestade

A chuva de Brasília tem sido a principal adversária dos manifestantes bolsonaristas em frente do QG do Exército.

Divulgação/Rafael Prudente



Emedebistas se reúnem para discutir apoio e poder

O presidente do MDB-DF e da Câmara Legislativa, Rafael Prudente, reuniu a próxima bancada do partido, formada pelos distritais reeleitos Hermeto e Iolando, além de Wellington Luiz que retorna à Casa. O comando do Legislativo nos próximos dois anos e o apoio ao governo Ibaneis Rocha (MDB) foram a pauta.

Mais administrações regionais

O governador Ibaneis Rocha (MDB) quer criar mais duas regiões administrativas: Arapoanga que vai se desmembrar de Planaltina e Água Quente, do Recanto das Emas. Juntas somam uma população de 77 mil habitantes da região. O Conplan aprovou a medida, mas ainda falta passar pela Câmara Legislativa. Ibaneis diz que a iniciativa será possível levar mais infraestrutura, saneamento básico e construção de escolas. Mas a criação de novas regiões significa também novas administrações regionais, alvo de cobiça de deputados distritais e aliados políticos.

TJDFT, GDF e OAB assinam cooperação para advogado iniciante

Uma parceria entre o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), o Governo do Distrito Federal e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) vai incentivar e facilitar a atuação do advogado iniciante. Em solenidade hoje, será assinado um acordo de cooperação do TJDFT com a Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal, e com a OAB, com o objetivo de estabelecer meios e procedimentos que serão adotados no programa de acesso à Justiça e fomento ao advogado iniciante, denominado Programa Justiça Mais Perto do Cidadão. A cerimônia contará com a presença do presidente do TJDFT, desembargador Cruz Macedo, do governador Ibaneis Rocha, do chefe da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, do secretário de Justiça e Cidadania do DF, Jaime Santana, e do presidente da OAB/DF, Délio Lins e Silva Júnior.

MPDFT quer informações sobre falta de vacinas contra covid-19

A força-tarefa do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) no combate à pandemia requisitou ao Ministério da Saúde e à Subsecretaria de Vigilância Sanitária do DF informações sobre a falta de vacinas contra a covid-19 para reforço de adultos e imunização de crianças no Distrito Federal. O Ministério da Saúde deverá esclarecer as razões da demora na entrega das doses de vacinas para o DF e se há previsão para remessa nos próximos dias. A dificuldade para receber o imunizante impede o avanço nas etapas do programa de vacinação. A força-tarefa alerta para o fato de a taxa de transmissão da covid-19 ter chegado a 1,25, na semana passada, em Brasília.

Ed Alves/CB



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SAÚDE / O aumento no número de casos de doenças típicas do verão e de covid-19 podem sobrecarregar os hospitais

Infecções acendem alerta no DF

» DARCIANNE DIOGO

Arquivo pessoal



Marina testou positivo para a covid-19 pela segunda vez

O mais recente boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde (SES-DF) mostra que, até 29 de outubro deste ano, o DF notificou 68.413 casos prováveis de dengue. Somado a esse fato, outras infecções típicas do verão, além do crescente número de covid-19 preocupam autoridades e especialistas em relação à sobrecarga da rede pública de saúde.

Há pouco mais de um mês para o início do verão, os brasilienses precisam ficar atentos para as doenças típicas da estação. Entre os meses de outubro e maio, Brasília registra fortes chuvas e tempo nublado e, como consequência, é esperado o aumento no número de casos de dengue, pois é em acúmulos de água limpa que o mosquito *Aedes aegypti* coloca os ovos e se reproduz.

Oficialmente, o verão começa em 21 de dezembro e vai até 21 de março. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), nos 16 primeiros dias de novembro, já choveu acima do esperado para o mês, o equivalente a 253mm. O maior acumulado foi em Águas Emendadas (318,4 mm) e no Plano Piloto (301mm).

Transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, a dengue causa sintomas como dores, febre alta e manchas pelo corpo, podendo evoluir para um quadro mais grave e até a morte. O médico

clínico Marcos Pontes alerta para o aumento de diagnósticos nesta época. "Junto a esse crescimento, corre-se o risco de uma sobrecarga no sistema de saúde, porque há casos em que o paciente necessita de hospitalização, se tiver dengue hemorrágica, por exemplo", explica.

O boletim da SES-DF aponta um aumento de 391,5% no número de pessoas infectadas, neste ano, pela dengue, em relação a 2021. Entre 2 de janeiro e 29 de outubro, a capital teve um total de 79.285 casos suspeitos, dos quais 68.413 eram prováveis. No mesmo período do ano passado, o número foi de 13.351 casos prováveis. O

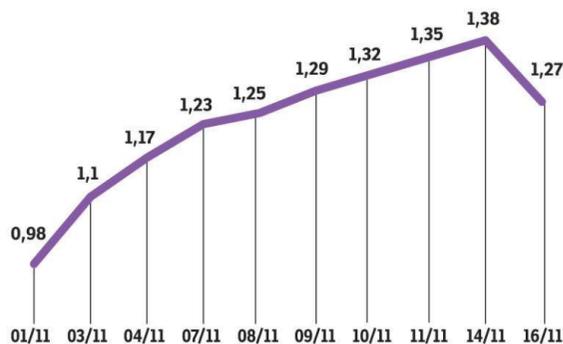
médico recomenda os cuidados necessários para evitar a reprodução do mosquito. "As orientações são as básicas, mas que funcionam, como olhar a água parada em recipientes ou entulhos e cuidar de vasos e plantas", frisa.

Da estação

Não só a dengue, mas outras doenças costumam ser as chamadas "típicas do verão", como é o caso da conjuntivite, desidratação, otite, intoxicação alimentar e até a gripe, justamente pelo clima quente e chuvoso. Mas a maior preocupação dos especialistas, no momento,

Covid-19

Transmissão da covid-19 em novembro



*Boletim epidemiológico da covid-19 é divulgado somente em dias úteis
Fonte: Secretaria de Saúde do Distrito Federal

vacinação, o uso de máscaras em ambientes com aglomeração, em hospitais ou clínicas", afirma.

Reinfecção

A estudante de audiovisual Marina Pinheiro Xavier, 21 anos, testou covid-19 pela segunda vez este ano e precisou cancelar a festa de aniversário. Ela conta que começou a sentir dores na garganta, febre e dor no corpo. "Eu tomava as precauções básicas. Mas eu voltei atrasada para o começo do semestre na faculdade e, então, fui na onda da sala, onde praticamente ninguém usava máscara. Isso até um professor avisar ao grupo que tinha testado positivo. Afim da galera voltou a usar", disse.

Por meio de nota, a Secretaria de Saúde disse que, diante da baixa procura pela vacinação contra a covid-19, tem intensificado as ações de busca ativa, como a vacinação itinerante e ampliação de postos nos finais de semana, além da disponibilização de testes rápidos nas Unidades Básicas de Saúde. Já em relação às ações de combate à dengue, a pasta disse que, após uma análise da incidência de casos por região, aquelas que apresentam maior aumento passaram a receber uma intensificação das ações, inclusive com o uso do UVB pesado (fumacê).

Colaborou Rafaela Martins